

# Direitos humanos melhoraram no Brasil, afirma entidade americana

País passa a constar da lista de nações livres da Freedom House

• A situação dos direitos humanos no Brasil melhorou, segundo o ranking mundial de 2002 da organização americana Freedom House (FH), divulgado ontem. O país passa a constar da lista de nações livres da entidade. Segundo o relatório, Cuba, juntamente com oito países, permanece no nível mais baixo do ranking.

O grupo ressalta que na América Latina e em regiões da Ásia e da Europa central e oriental foram registrados os

maiores progressos nos direitos humanos em 30 anos.

Em seu informe anual, a Freedom House afirma que em 29 países houve avanços, entre eles, Brasil, Lesoto, Senegal e Iugoslávia, que passam a ser consideradas nações livres. Bahrein e Quênia passaram para a categoria de parcialmente livres, enquanto a Costa do Marfim caiu para a categoria de não-livre. Entre os nove países que ocupam os últimos lugares estão Cuba, Bir-

mânia, Iraque, Coréia do Norte e Arábia Saudita.

A Freedom House destaca que os progressos aconteceram apesar das medidas para combater a ameaça do terrorismo.

— Enquanto alguns governos usam a guerra global contra o terrorismo para justificar a repressão a seus opositores políticos, o informe revela que o mundo não sofreu séria erosão da vigência dos direitos humanos — disse o presidente da FH, Adrian Karatnycky. ■